

## A excelência de Cristo na Redenção.

Colossenses 1:13-29

**Colossenses 1:18 Ele é a Cabeça da Igreja, que é o seu Corpo. Ele é o Princípio, o Primogênito dentre os mortos, a fim de ocupar em tudo o primeiro lugar.**

Falamos semana passada sobre a excelência de Cristo na Criação. Aqui no verso 18 tem início o parágrafo que descreve sua igual soberania no contexto também da Redenção. Em outras cartas o apóstolo não escreveu sobre Cristo como o cabeça da Igreja, mas escreveu sobre a Igreja como o corpo de Cristo. **Romanos 12:5 Assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros.** Seu objetivo era mostrar que naquele único Corpo existem muitas funções distribuídas entre os cristãos, e que cada “membro” deve usar seus talentos a fim de beneficiar todo o corpo. Sendo o Filho de Deus, o Cabeça e Soberano da Igreja, então ele não é de modo algum dependente de qualquer criatura, seja anjo ou qualquer outra coisa.

No corpo humano é a cabeça que controla a vida e o crescimento do corpo. Da glândula pituitária, alojada numa pequena cavidade na base do crânio, provém o hormônio do crescimento. Assim, quando o Deus Trino criou o corpo humano com sua cabeça soberana, ele a fez pensando principalmente para demonstrar que também o corpo espiritual tem o seu governo em Cristo. A cabeça comanda as ações do corpo e não o contrário. Ele mostra, pois, que Cristo é o único que possui autoridade de governar a Igreja; que ele é o único a quem os cristãos devem manter seus olhos. **Salmos 121:1-2 Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro? O meu socorro vem do SENHOR, que fez o céu e a terra.** Ele é o único de quem depende a unidade do corpo. Por sua ressurreição, Cristo lançou o fundamento da vida santificada, da esperança e a certeza nas quais, os que são seus se alegram. Essa ressurreição é também o princípio e a causa da nossa gloriosa ressurreição. **I Pedro 1:23 pois fostes regenerados não de semente corruptível, mas de incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual vive e é permanente.** Daí, a afirmação que em Cristo temos vida. **João 14:9 Porque eu vivo, vocês também viverão.** Jesus é aquele que abre o caminho e que têm em suas mãos as chaves da Morte e do inferno. Ele tem autoridade sobre a vida e a morte. E ele que “de um lado venceu a morte completamente, e do outro trouxe à luz vida e incorruptibilidade por meio do evangelho”. **II Timóteo 1:10 e manifestada, agora, pelo aparecimento de nosso Salvador Cristo Jesus, o qual não só destruiu a morte, como trouxe à luz a vida e a imortalidade, mediante o evangelho.** Tudo isso é verdade para que em todas as coisas ele tenha a primazia, a preeminência, seja o primeiro. Ele é o princípio, porque é o primogênito dos mortos; porquanto na ressurreição há uma restauração de todas as coisas, e desta maneira o começo da segunda e nova criação, pois a primeira se fez em pedaços na ruína do primeiro homem através do pecado.

Cristo, ao ressuscitar, veio a ser o começo do reino de Deus, então a partir daí começamos a ter existência aos olhos de Deus, quando somos renovados, de modo a sermos novas criaturas. Em todas as coisas, a supremacia lhe pertence. Porque, ele por ser o Autor e Restaurador de todas as coisas, recebe esta honra e esta hora manifesta-se a Ele, com toda justiça. Todas as coisas estão sujeitas à sua autoridade.

*Ele é o primeiro, o melhor, o mais doce. Adjetivos e qualidades se acabam e ele não acaba. Ele é o princípio e o fim. Toda honra, glória e louvor pertence a Cristo. Louvemos ao Senhor*

**Colossenses 1:19 Pois aprovou a Deus fazer habitar nele toda a plenitude,**

Com o objetivo de confirmar o que declarara acerca de Cristo, Paulo mostra que essa alta honra possuída pelo Filho era um projeto de Deus. Esse prazer do Pai no Filho era evidente mesmo antes da fundação do mundo. **João 17:5 e, agora, glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo.** Durante o período da permanência de Cristo na terra, esse prazer se manifestou repetidamente. **Mateus 3:17 E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.** Certamente era de bom grado a Deus que em seu Filho habitasse toda a plenitude. Os poderes e atributos de Jesus não eram destinados à distribuição entre uma multidão de anjos. A supremacia ou soberania divina, completa ou parcial, não era para ser entregue a eles. E, tudo isso foi planejado de uma maneira inquestionável, para que possamos com reverência adorar este mistério. Para isso é necessário que sejamos guiados de volta àquela fonte. **Apocalipse 2:4-5 Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas.** Cristo tem em mente uma plenitude de justiça, sabedoria, poder e toda bênção. Pois Deus conferiu tudo a seu Filho,

para que fosse glorificado nele, como lemos em **João 5:20 Porque o Pai ama ao Filho, e lhe mostra tudo o que faz, e maiores obras do que estas lhe mostrará, para que vos maravilheis.** Entretanto, ao mesmo tempo ele nos mostra que devemos extrair da plenitude de Cristo tudo que de bom que desejamos. Porque a determinação de Deus é que não devemos comunicar a nós mesmos, ou nossos dons aos homens, e sim o seu Filho. "Cristo é tudo para nós; à parte dele nada possuímos." Daí se segue que tudo o que tira o foco de Cristo, ou que prejudica sua excelência, ou lhe rouba sua glória, perverte, o eterno conselho de Deus.

*Santo, Santo, Santo é o senhor dos exércitos. Toda a terra está cheia de sua glória. Bendito o que vêm em nome do Senhor, hosana nas alturas. Louvemos ao Senhor*

**Colossenses 1:20 e tudo reconciliar por meio dele e para ele, na terra e nos céus, tendo estabelecido a paz pelo sangue de sua cruz.**

Aqui, a plenitude que habita em Cristo é mencionada com um propósito prático. Ficamos sabendo que para o bom deleite de Deus Pai, toda a plenitude deve habitar no Filho do seu amor e por meio dele reconciliar consigo todas as coisas, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz; por meio dele, sejam as coisas da terra ou as coisas nos céus. Porém os céus e a terra não estão agora unidos, e não o serão no sentido de que todos os seres racionais do universo inteiro estão agora com alegria no coração, se submetendo ao governo de Deus em Cristo, ou que em algum tempo futuro todos se lhe submeterão alegremente. O pecado arruinou o universo. Ele destruiu a harmonia entre as criaturas e também entre todas elas e Deus. No entanto, por meio do sangue da cruz, o pecado, foi vencido. A finalidade da lei foi cumprida, sua maldição destruída. **Gálatas 3:13 Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro).** Assim também a harmonia foi restaurada. A paz foi estabelecida. Por meio de Cristo e seu sacrifício na cruz, o universo é reconduzido e restaurado ao seu correto relacionamento com Cristo. Ele foi então exaltado à destra do Pai, e, desta posição de autoridade e poder, governa todo o universo para a glória de Deus. Há uma diferença na forma pela qual as várias criaturas se submetem ao governo de Cristo e são "reconciliadas com Deus". Aqueles que são maus e assim permanecem, sejam homens ou anjos, se submetem com pesar e de má vontade. Neste caso, a paz e a harmonia são impostas e não bem-vindas. Mas não são apenas seus maus designios que estão constantemente sendo definitivamente subjugados, esses mesmos seres malignos já foram, em princípio, despojados de seu poder **Colossenses 2:15 e, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz.** E depois de serem despojados e humilhados, **Romanos 16:20 E o Deus da paz, em breve, esmagará debaixo dos vossos pés a Satanás. A graça de nosso Senhor Jesus seja convosco.** Por outro lado, os anjos bons se submetem com alegria e de forma ardente. E também o fazem os redimidos dentre os homens.

**Tanto as que estão na terra quanto as que estão no céu.** Os homens têm sido reconciliados com Deus porque previamente estavam alienados dele mediante o pecado, e porque assim o teriam como Juiz para sua ruína. A partir da graça manifesta do nosso Mediador, se apaziguou a ira do Pai. Daí a natureza da pacificação entre Deus e os homens foi esta: que os inimigos foram abolidos através de Cristo. O Espírito declara que a nossa maior pureza é podridão, se comparada com a justiça de Deus. **Isaías 64:6 Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças, como trapo da imundícia; todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniquidades, como um vento, nos arrebatam.** Através de Cristo somente que todas as criaturas, que mantêm alguma conexão absoluta com Deus, aderem a ele.

*Não podemos estar unidos a Deus de outro modo senão através dele. Consideremos que nossa felicidade consiste em aderirmos a Deus, e que, em contrapartida, nada há mais miserável do que viver alienado dele. Somos abençoados unicamente através de Cristo, visto que ele é o vínculo de nossa conexão com Deus, e, em, fora dele somos miseráveis, porque somos privados de Deus. O sangue da cruz significa o sangue do sacrifício que foi oferecido na cruz com o fim de apaziguar a ira de Deus. Louvemos ao Senhor*